

Área de Urutau

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

Parte das informações foi extraída de relatórios fornecidos pela Petrogal.

Introdução

O Campo de Urutau está situado na Bacia Potiguar, nos municípios de Pendências e Macau - RN. Sua descoberta foi em 24/07/2007 pelo poço 1-GALP-7-RN. O campo nunca entrou efetivamente em produção.

O *ring fence* corresponde a uma área de aproximadamente 27,936 Km², onde foram perfurados quatro poços.

Aspectos Geológicos

O Campo de Urutau situa-se estratigraficamente na Formação Açu no intervalo -330 m até -568 m. A Formação Açu está assentada sobre o embasamento no Horst mais elevado estruturalmente do Alto Interno de Macau e, lateralmente, situa-se entre o Garben de Guamaré e o Garben de Pendência.

A coluna estratigráfica sedimentar perfurada pelos poços se mostrou normal para a área: do topo para a base representada por uma delgada seção terciária da Formação Tibau/Guamaré, mostrando espessura máxima em torno de 90 m, com uma ocorrência local e restrita ao poço 1-GALP-7-RN, de rochas vulcânicas da Formação Macau e de idade eocénica-oligocénica, carbonatos turonianos a campanianos da Formação Jandaraí com clásticos albianos a turonianos da Formação Açu e clásticos aptianos da Formação Alagamar, ocorrendo também apenas no poço 1-GALP-9-RN, com espessura ao redor de 230 m.

Foram definidas informalmente quatro zonas produtoras (Zonas A, B, C e D) situadas estratigraficamente na base da Unidade 3 da Formação Açu nos intervalos 544,2/556,9 m e 568,5/581,6 m do poço pioneiro. Nessas quatro Zonas foram identificadas ocorrências de óleos pesados de 17º API.

Acredita-se que o mecanismo principal de produção é a expansão dos fluidos e da rocha, até a pressão do reservatório atingir o valor da pressão de saturação, gás em solução, após esse evento, e influxo de água.

Volumes In Situ e Histórico de Produção

O campo, cujo fluido principal é o óleo, nunca entrou em produção. A única produção reportada foi de 0,8 m³/dia devida a um TLD realizado no poço 3-GALP-31-RN em 02/2010.

Os volumes originais *in situ* de petróleo e gás natural, de acordo com o Boletim Anual de Reservas (BAR) do ano de 2015, são de 0,85 milhões m³ (5,33 MMbbl) e 4,24 milhões m³, respectivamente.

Aspectos dos Poços

- ***1-GALP-7-RN***

Perfurado em 2007 até profundidade de 715 m. Encontra-se equipado com cabeça de produção e válvulas de revestimento. De acordo com informações do operador o poço não está cimentado com sílica, o que não permite injeção de vapor nestas condições.



- ***1-GALP-9-RN***

Perfurado em 2007 até profundidade de 1270 m. Encontra-se arrasado com antepoço visível.

- **3-GALP-31-RN**

Perfurado em 2009 até profundidade de 780 m. Encontra-se equipado com cabeça de produção, válvulas de revestimento e haste de bombeio.



- **4-GALP-32-RN**

Perfurado em 2009 até profundidade de 774 m. Encontra-se equipado com cabeça de produção e válvulas de revestimento.



Aspectos Fisiográficos

O campo está localizado em área isolada, distando aproximadamente 5 Km da Rodovia Macau-Pendências, por estrada de terra em boas condições. O acesso à área é feito pela mesma entrada que a do campo de Lagoa Aroeira, da Petrobras. Não há eletrificação na área dos poços.